

## PAINÉIS

### **Painel 01**

### **ESTADOS NACIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA**

Coordenação: Itania Maria Gomes

#### Expositores

Aldo Barreto (IBICT)

Política Nacional de Informação - Características, Qualidades e Barreiras

Resumo: Uma política de informação deve ser pensada como um ritual de passagem de um programa de governo para sua implementação como uma ação coordenada do governo, um caminho do discurso político para uma atuação do governo. O discurso político nem sempre se transforma no desempenho com vigor dinâmico da ação do governo. Suas racionalidades são diferentes: o discurso quase sempre fica no espaço da promessa de uma promessa escrava do momento é amplo e generoso. A ação se orienta por uma premissa prática, uma racionalidade lógica e detalhista de planos, programas, fluxogramas : Deus e o diabo moram nos detalhes de uma ação planejada. É sempre oportuno lembrar que uma política, enquanto discurso, é somente uma manifestação de vontade de quem a produziu, que de nada vale se não for inserida como ação com vigor dinâmico para inovar uma realidade. Assim enquanto o discurso de informação pode ter a qualidade da fluência semântica do fazer a ação da política tem sua qualidade de seu modo de proceder presa a barreiras institucionais, orçamentárias de recursos humanos e materiais. A Inclusão digital, por exemplo, como política de governo é somente um discurso de informação ou pode se realizar modificando a realidade?

Guillermo Mastrini (Universidade de Buenos Aires)

Políticas Públicas e Concentração dos Meios de Comunicação na América Latina

Resumo: En este trabajo pretendo analizar los cambios producidos en la política de medios durante el gobierno de Néstor Kirchner. Se sostendrá que en un marco político general de ruptura parcial con la orientación neoliberal ortodoxa de la década del '90, durante la presidencia de Kirchner aparece una continuidad de las políticas de medios, en un marco de fuerte concentración y una marcada mercantilización de las industrias culturales. El trabajo presenta además el estado de las industrias culturales y analiza las barreras de entrada existentes que impiden el acceso de nuevos operadores al mercado.

Murilo Ramos (Universidade de Brasília)

Estado, Governo e Políticas de Comunicação no Brasil, hoje: Fragmentação Política e Dispersão Regulamentar

Resumo: Neste texto tento demonstrar a hipótese de que o atual ambiente político-regulatório da comunicação social eletrônica brasileira caracteriza-se pelo que conceituo como fragmentação política e dispersão regulamentar. Fragmentação e dispersão que possibilitam, nos termos a hipótese, grande concentração de poder político, econômico e cultural em instituições de mercado, em detrimento do poder normativo e regulatório do Estado e em oposição direta aos anseios de educação, informação e cultural que existem na sociedade. Por fragmentação política entende-se a separação deliberada do poder decisório sobre a comunicação social eletrônica entre diferentes instâncias estatais. Por dispersão regulamentar entende-se a pulverização deliberada dos instrumentos legais que constituem o arcabouço legal da comunicação social eletrônica.

Valério Brittos (Unisinos)

Estado, políticas e concentração no capitalismo contemporâneo

Resumo: O trabalho está assentado sobre o tripé Estado, políticas e concentração, trabalhando-o à luz das reordenações que caracterizam o capitalismo global e encarando-o encadeadamente. Nesse sentido, analisa-se primeiramente os fenômenos que caracterizam e desafiam o Estado na atualidade, passa-se pela dificuldade de implantação de políticas democráticas, particularmente de comunicação, e chega-se à concentração como elemento próprio da organização dos mercados. A democratização passa, necessariamente, por uma ação firme do Estado, em seu papel de regulamentação; da sociedade civil, em sua capacidade de organização, pressão e ação política; e das próprias mídias, assumindo metas sociais e cumprindo a legislação. Como esta última ação não se dá por deliberação espontânea das industriais culturais, só pode ser equacionada a partir dos movimentos anteriores, o que reforça a posição da sociedade (ainda que apresente limitações), como espaço de pressão, já que o Estado tem que ser desafiado, para agir em consonância com a maioria, descontecendo-se minimamente dos compromissos históricos de classe que o fundaram e o fundamentam.

## **Painel 02**

### **TECNOLOGIAS E CONTROLE DA INFORMAÇÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

Coordenação: Edgard Rebouças

#### Expositores

Alain Herscovici (Universidade Federal do Espírito Santo)

Capital intangível e direitos de propriedade intelectual: uma análise das novas formas de produção imaterial no capitalismo contemporâneo

Resumo: É importante ressaltar o fato que qualquer mercado consiste em trocar um direito de propriedade ou de uso por uma remuneração. No que diz respeito aos produtos industriais, é relativamente fácil identificar e delimitar esses direitos de propriedade. Mas, em relação às produções imateriais (mais especificamente a informação, o conhecimento e as biotecnologias), a definição desses direitos é relativamente complexa: é particularmente difícil definir, com uma precisão suficiente, as atividades que podem ser objeto de tais direitos, assim como os agentes que podem se beneficiar desses direitos. A tese defendida neste trabalho é a seguinte: a extensão das lógicas de mercado para as atividades imateriais se traduz por uma modificação dos direitos de propriedade intelectual (DPI), das formas concretas de concorrência e da própria natureza do progresso técnico. Em outras palavras, a modificação das modalidades concretas da acumulação capitalista torna necessário o surgimento de novas formas institucionais ligadas às formas da concorrência e aos DPI. Numa primeira parte, analisarei as especificidades sócio-econômicas da informação e do conhecimento e mostrarei como essas se traduzem por modificações substanciais no que diz respeito aos DPI, às racionalidades econômicas dos diferentes agentes e aos objetos sociais sobre os quais esses direitos se exercem. Numa segunda parte, ressaltarei como a “nova economia” se caracteriza pelo surgimento de novas formas institucionais; após ter definido essas novas formas institucionais, mostrarei como elas modificam a natureza do capital e do

progresso técnico e como elas permitem explicar a configuração do regime de acumulação atual. A este respeito, é interessante observar que este tipo de reflexões ressalta os limites da forma mercadoria no capitalismo atual e permite questionar, novamente, a natureza do capital.

Delia Maria Crovi Druetta (Universidad Nacional Autónoma de México)

La Incertidumbre: un Producto de la Sociedad de la Información

Resumo: La ponencia da cuenta de los primeros hallazgos de la investigación el trabajo "Medios de comunicación y construcción social de la incertidumbre". Se analiza la importancia de los medios, en especial los electrónicos masivos, en la construcción social de la incertidumbre, que produce entre los receptores a una sensación de perplejidad que lleva a la inmovilidad política y social. La privatización y concentración de medios a partir de la imposición del modelo neoliberal, ha dado como resultado informaciones y contenidos estandarizados. A mayor información, mayor incertidumbre. Estos mensajes, concebidos como mercancías, utilizan claves interpretativas que son insuficientes para conocer, valorar y decidir en el marco de la sociedad de la información. Estaríamos así en una suerte de circularidad según la cual a partir de las propias condiciones del modelo, se lo condiciona y restringe. La sociedad de la información es incapaz de generar claves para que su producto más valorado, la información, se debidamente valorado y sirva para los propósitos de creación de riqueza como se sostiene en el discurso hegemónico sobre la misma.

Francisco Sierra (Universidad de Sevilla)

Redes Digitales y Democracia Informativa: Libertad y Control en el Capitalismo Cognitivo

Resumo: La revolución digital, y como consecuencia la socialización de las nuevas tecnologías, sitúa el problema de los derechos de la comunicación en una encrucijada conflictiva por los intentos de privatización y criminalización de las formas colectivas de uso y desarrollo de la galaxia Internet. En la presente ponencia, se analizan las contradictorias formas de libertad y control que el Capitalismo Cognitivo impone en la actual transformación estructural del ecosistema informativo, "cercando" los derechos colectivos sobre la información, la cultura y el conocimiento especialmente en el sistema educativo y en las formas de gobierno electrónico, cuya regulación restrictiva revela nuevas formas de dominio autoritario de las telecomunicaciones por razones de seguridad y estabilidad del sistema global de información y comunicación.

Wilson Gomes (Universidade Federal da Bahia)

Internet e participação política em sociedades democráticas

Resumo: O artigo trata do tema da participação política na literatura recente sobre os efeitos políticos da Internet. O seu propósito é examinar a tese segundo a qual a internet constitui, enfim, um ambiente de comunicação que tenderia a transformar o padrão atual de baixa participação política por parte da esfera civil nas democracias contemporâneas. Examina os argumentos correntes sobre uma reiterada crise de participação civil nos negócios públicos, acompanhando a hipótese, também corrente, de que os meios de comunicação de massa falharam na sua função de incrementá-la. Em seguida, resenha os argumentos que ressaltam as possibilidades e as oportunidades proporcionadas pela internet para resolver o problema do déficit de participação civil nos assuntos políticos, para então, por fim, resenhar os argumentos em contrário, da literatura mais recente, segundo os quais também a internet vem fracassando no seu papel de indutor e promotor de participação política.

### **Painel 03**

## **MÍDIA, PODER E ECONOMIA POLÍTICA**

Coordenação: Jeder Janotti Júnior

### Expositores

Daniel Hernandez (Universidad Central de Venezuela)

Concentración de la Propiedad y Poder Político de los Traficantes de la Televisión en Venezuela

Resumo: Esta ponencia presenta la primera parte de una investigación en desarrollo cuyo objetivo ha sido aproximarse al conocimiento de las formas de acumulación y la concentración de la propiedad, el capital y la producción de los grandes grupos mediáticos en Venezuela, sus diversos grados de asociación a nivel nacional y su integración internacional a los grandes oligopolios globales de la información, la comunicación y la cultura, ICC. Se estudia especialmente la televisión, en base al análisis de la Organización Diego Cisneros, ODC, el principal grupo mediático en Venezuela. La investigación examina el proceso dialéctico por el cual, poder político, poder económico y poder tecnológico se funden en el poder mediático, y cómo éste es utilizado por sus propietarios como palanca para articular alianzas estratégicas para ejercer una incidencia determinante en la configuración de la sociedad venezolana en beneficio del capital. Metodológicamente la investigación indaga la triple articulación de a) la estructura, propiedad y control de las industrias de la ICC; b) el papel político que dicho control les permite jugar a los grupos mediático en asociación con el poder instituido y c) la influencia en la construcción de matrices culturales e ideológicas consustanciales a la dominación de la globalización neoliberal. A la luz de los fundamentos de la crítica de la economía política, se examina el papel de este poder mediático en la coyuntura política venezolana, en el contexto de la lucha por la superación de la democracia neoliberal y la instauración de una democracia republicana, de inspiración bolivariana que promueve la participación y el protagonismo popular. Se concluye que, cualquiera sea la acepción conceptual en que se asuma el imperialismo, una sus principales expresiones actuales es el poder y la manipulación mediática. La democratización genuina de la sociedad actual pasa por la destrucción de este poder y la democratización de la ICC y los medios que le sirven de soporte.

Luis Albornoz (Universidad Carlos III, Madrid)

Los Principales Diarios Online en Castellano: el Desarrollo de Servicios Comerciales

Resumo: El presente artículo contiene los resultados de una Tesis Doctoral -titulada "Los diarios online de información general. El caso de los grandes periódicos en español" (Albornoz, 2005)- relacionados con los servicios comerciales online de algunos de los principales periódicos digitales en castellano: ElMundo.es, Clarín.com, Reforma.com, ElPaís.es, Abc.es y La Nación Line.

Marco Schneider (Unisuam, Rio de Janeiro)

Indústria Cultural e Fetiche do Valor

**Resumo:** O objetivo deste artigo é problematizar a própria noção do que seja uma economia política da comunicação, enquanto campo epistêmico, retomando a proposta fundante, de Marx, de uma crítica da economia política. Em outras palavras, se trata de destacar o caráter fetichista da produção em geral de bens simbólicos, operada pela indústria cultural, fetichismo na mais ampla acepção do termo, a saber, enquanto processo histórico de subsunção da cultura ao princípio da valorização do valor e ao mesmo tempo de reprodução ideológica. Esta abordagem implica necessariamente em uma recusa à positividade da idéia

de valor econômico, entendido aqui não como um dado neutro, a ser apreendido em sua pretensa materialidade por uma supostamente objetiva ciência econômica, mas como uma abstração funcional destrutiva que constitui o cerne das relações sociais regidas pelos imperativos do capital. A lógica do valor, assim, volta a ser vista em sua materialidade de sintoma histórico de um dado modo de produção, e não como categoria suprahistórica que somente expressaria quantidades de trabalho concreto, servindo de padrão de mensuração para a permuta de mercadorias. Trata-se antes de uma forma específica de extração ascendente de trabalho excedente enquanto fim em si mesma, o mesmo se aplicando ao universo das mercadorias simbólicas, que é o que nos interessa em particular.

Sonia Serra (UFBA/FTC)

Jornalismo e Abordagens da Economia Política da Comunicação

Resumo: A economia política da comunicação apresenta uma dupla importância para o jornalismo: capacidade heurística para compreender essa atividade comunicativa e uma perspectiva crítica que implica em denunciar seus controles e apontar alternativas e políticas para organizar a mídia noticiosa - o que constitui uma contribuição fundamental para o debate sobre a democratização da informação, da comunicação e da cultura no século XXI. Apesar disso, essa abordagem tem sido completamente ignorada em diversos livros sobre as teorias ou métodos de pesquisa em comunicação, adotados nos cursos de graduação em jornalismo, no Brasil. Essas obras consideram apenas os trabalhos da Escola de Frankfurt, responsável pela elaboração, na década de 40, do século passado, do conceito de indústria cultural, conceito que foi revisto pelos estudiosos da economia política da comunicação, a partir dos anos 1960. Este texto objetiva levantar as origens, fundamentos, questões centrais e os principais métodos e argumentos dos estudos desse campo, bem como as principais críticas que tem recebido. O trabalho envolve uma pesquisa bibliográfica, que revê distintas vertentes dessa linha de estudos, que se oferecem como possibilidades metodológicas para a pesquisa do jornalismo.

#### **Painel 04**

### **EPISTEMOLOGIA E ECONOMIA POLÍTICA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA**

Coordenação: Helena Pereira da Silva

#### Expositores

Cesar Bolaño (Universidade Federal de Sergipe)

La centralidad de la Economía Política de la Comunicación (EPC) en la construcción del campo académico de la Comunicación: una contribución crítica

Resumo: Este texto busca retomar sinteticamente partes del proyecto teórico más amplio del autor, explicitando algunos elementos de orden epistemológica, con el objetivo de mostrar el alcance de la Economía Política de la Comunicación como eje central para la construcción de un paradigma crítico, no exclusivo, para el campo de la Comunicación como un todo. Palabras clave: economía, política, comunicación, teoría.

Eduardo Vizer (Universidade de Buenos Aires)

Paradigmas y estilos de conocimiento: "cultivando dominios sociales"

Resumo: Se puede hacer una reflexión "ecológica": los mundos en que los hombres viven son mundos físicos y también sociales, simbólicos e imaginarios al mismo tempo

(socializados por la cultura). Desde el mundo de la naturaleza, al de las instituciones colectivas (como el Estado); el mundo de los vínculos afectivos (como la familia o los amigos); el de la cultura; el de nuestros entornos crecientemente dependientes de las tecnologías, y hasta la propia búsqueda de la trascendencia y lo sagrado (re-presentado por la simbología y las ceremonias de todas las religiones). El mundo de la vida es el mundo de la búsqueda permanente de sentido y de valor. Los diferentes entornos o ecologías proporcionan los recursos necesarios, y en ellos los individuos cultivan sus propias "realidades" (similares a un habitus). Podemos adelantar que sería sumamente fructífero pensar e investigar todos estos procesos de interdependencia compleja, modelizándolos como interfases y mediaciones relacionantes entre los dominios del individuo, la sociedad, la naturaleza y la cultura. Interfases de articulación y mediación tanto físicas como sociales; lingüísticas y comunicacionales. A su vez, todas atravesadas y transformadas por la creciente "invasión" de la cultura tecnológica de nuestros tiempos. Invasión que penetra y transforma desde la naturaleza a la sociedad, desde la biología y el cerebro hasta los imaginarios culturales.

Giovanro Ferreira (Universidade Federal da Bahia)

A Evolução do *Paradigma Denúncia* na América Latina

Resumo: Nesta nossa exposição partiremos do pressuposto que o modo de pensar a comunicação de massa, em especial os modelos que se firmam sobre a denúncia política acerca dos mass media, está ligada de uma íntima maneira ao contexto social que caracteriza uma determinada situação ou período histórico, como também ao contexto científico que mobiliza pesquisadores e formam escolas. Faremos um panorama da pesquisa de comunicação na América Latina a partir dos anos 60 e 70, destacando alguns modelos que se firmam sobre a denúncia, onde buscaremos mostrar a migração de tal denúncia levando em conta os espaços da produção, do produto e da recepção.

Maria Nélide Gonzalez de Gomez (/MCT/IBICT)

A matriz gnoseológica da informação: transformações e percalços

Resumo: As questões da informação, por sua frequência e dispersão, constituiriam um domínio enigmático, sintomas das construções culturais contemporâneas. Movimentando-se entre a experiência e a representação, a "aisthesis" e o cálculo, a potência e a opera, o ícone e a metáfora, aquilo que se indaga ao perguntar pela informação ora é elevado a fator causal do progresso, ora é denegrido como ficção ideológica ou figura retórica. São esses deslocamentos, essas rupturas dos eixos lexicais que projetam essas questões da informação -do conhecimento à tecnologia, da economia à cultura-, o que impõe uma busca epistemológica pela unificação. Prefere-se, porém, falar de matriz gnoseológica, porque o quadro das possibilidades, as categorias e as objetividades que se relacionam e se diferenciam em torno da informação, não remetem sempre a discursos disciplinares e científicos, mas a habilidades, dispositivos, esquemas e programas de ação. Nesta comunicação, analisam-se algumas das vertentes dessas formas recorrentes de construção: primeiro, numa direção mais estritamente epistêmica, lembrando a presença e oscilação entre um sentido abduutivo e um sentido representacional e de enquadramento de significações; segundo, numa direção mais histórico-epistemológica, considerando sua tematização sucessiva no contexto dos serviços e sistemas de informação, da política e gestão de ciência e tecnologia, da indústria da informação e posteriormente da infraestrutura e da gestão organizacional. Em terceiro lugar, num plexo de relações ainda a serem indagadas, uma abordagem que enfatiza a passagem do conhecimento incorporado e tácito para sua formalização e registro -e que de alguma maneira coincidia com a visão da transformação da informação em valores pragmáticos, no escopo e abrangência da

linguagem proposicional -, será aos poucos interceptada por outra abordagem, conforme à qual estariam surgindo novas formas de encapsulamento e hibridação de programas de ação, arquiteturas tecnológicas e esquemas interpretativos, novamente com ênfases nos saberes incorporados e não necessariamente verbalizados ou verbalizáveis. São esses deslocamentos, aliás, os que terão efeitos multiplicadores em todas as esferas de ação, tanto nos planos comunicacionais da integração social como nas esferas da ação prático-instrumental, gerando novas formas de controle não dependentes dos meios de comunicação ditos de massa, perpassando de maneiras imprevisíveis as esferas da administração, do Estado, da atividade econômica e dos mundos da vida.